

ANÁLISE SWOT DO TURISMO EM CABO VERDE

FORÇAS

- ▲ Uma História única e rica.
- ▲ Estabilidade política em democracia madura.
- ▲ Demografia predominantemente infantil e jovem.
- ▲ Sol quase diário.
- ▲ Clima amenizado pelos ventos alísios.
- ▲ Vento moderado e constante, favorável a desportos deslizantes.
- ▲ Mar temperado, belo, favorável a desportos.
- ▲ Uma das maiores ZEE do mundo.
- ▲ Situação geográfica estratégica, no cruzamento de rotas.
- ▲ Diversidade e singularidade paisagística.
- ▲ Festividades frequentes e arreigadas na cultura popular.
- ▲ População tendencialmente afável e acolhedora.
- ▲ Segurança ainda em níveis aceitáveis.

FRAQUEZAS

institucionais

- ▼ Deficit de regulamentação/fiscalização.
- ▼ Qualidade precária do ensino e da formação profissional.
- ▼ Desemprego jovem.
- ▼ Empenho e responsabilidade profissional precários.
- ▼ Estatísticas e inquéritos pouco fiáveis.
- ▼ Promoção anémica e improvisada.
- ▼ Organização e coordenação deficitária na cadeia de valor dos bens e serviços ligados ao Turismo, quer a nível local, quer a nível nacional.
- ▼ Alguma sazonalidade.
- ▼ Pouca diversificação de produtos.
- ▼ Focagem insuficiente na procura.

▼ Fraca atratividade de I&D no Turismo.

▼ Custos elevados com água, comunicações e energia.

▼ Saneamento básico ainda escasso.

▼ Internet de qualidade sofrível.

▼ Articulação entre atores do turismo fraca ou nula.

▼ Quadros pouco qualificados, especializados e motivados.

▼ Planeamento insuficiente, inexistente ou inconsequente.

▼ Fraca sensibilidade para funcionamento em rede na cadeia de valor.

empresariais

▼ Parca assunção de risco (profissional, financeiro...).

▼ Pouco empreendedorismo.

▼ Pouca persistência no desenvolvimento de projetos.

▼ Pouca profissionalização das atividades turísticas (culturais, náuticas, terrestres...).

▼ Baixa ou muito baixa produtividade laboral.

▼ Recetivo pouco diversificado e pouco especializado.

▼ Empresariado local débil.

▼ Fragmentação do tecido empresarial.

▼ Juros elevados e difícil acesso ao crédito.

sociais/cidadãos

▼ População pouco empática com o Turismo.

▼ Classe média de pequena dimensão.

NOTA

Numa análise SWOT sendo as FORÇAS de modo geral um dado adquirido, em geral proporcionado pela natureza ou pela História, e sendo as ameaças tendencialmente externas dando poucas possibilidades de alteração da sua ocorrência por ação endógena, as atenções recaem predominantemente sobre as rubricas FRAQUEZAS e OPORTUNIDADES.

ANÁLISE SWOT DO TURISMO EM CABO VERDE (continuação)

OPORTUNIDADES

- ▶ Consensualização de Planos Estratégicos entre os partidos políticos em matérias estruturantes de médio e longo prazo.
- ▶ Criar leis de bases que sustentem a continuidade das políticas.
- ▶ Despartidarizar e qualificar a Administração Pública.
- ▶ Harmonizar a ação pública com a privada, identificando sinergias, economias de escala e vantagens competitivas, e eliminando custos de contexto.
- ▶ Energias renováveis e limpas, saneamento, água para consumo humano, embelezamento paisagístico, pecuária e cultivo.
- ▶ Potenciar a ZEE (biodiversidade, pesca, energia, desportos...).
- ▶ Tirar partido do espaço aéreo, vasto e estratégico.
- ▶ Tornar a agricultura capaz de fornecer a população e a hotelaria e mesmo de exportar.
- ▶ Dinamizar os transportes de mercadorias e passageiros entre as ilhas (*roll-on roll-off*, plataformas intermodais...).
- ▶ Mais marinas.
- ▶ Aprofundamento e diferenciação do *branding*.
- ▶ Turismo de qualidade, diversificado e distribuído.
- ▶ Adesão ao *World Wildlife Fund* (WWF).
- ▶ Adesão à OMT.
- ▶ Parcerias diversas com outros destinos e organizações.
- ▶ Conseguir a sustentabilidade social, ambiental e económica.
- ▶ Melhorias na qualidade e distribuição da *Internet*.
- ▶ Tirar partido do crescimento sustentado do Turismo à escala global.
- ▶ Desenvolver a vocação de CV para o Turismo de Cruzeiros.
- ▶ Encurtamento de distâncias pela via das transformações tecnológicas.
- ▶ Envelhecimento saudável das populações potenciam turismo sénior (saúde e Bem-Estar).
- ▶ Redes sociais são uma frente prática e incontornável de promoção.
- ▶ Turismo de Natureza, uma aposta em espera.
- ▶ Diáspora, fonte de turismo, de promoção e de IDE.
- ▶ Economia Verde e Economia Azul, uma enorme oportunidade para Cabo Verde em pleno meio do Atlântico.
- ▶ Bandeira Azul em praias, marinas, escolas, hotéis, Câmaras....
- ▶ Crescimento exponencial do Turismo na Ásia e na África (proliferação de voos da China para diversos países que podem ligar com Cabo Verde).
- ▶ Tirar partido dos problemas de alguns destinos tradicionais, que lidam com a insegurança ou o retorno a barreiras à imigração.
- ▶ Além das 10 ilhas, todas diferentes, 16 ilhéus com especificidades a identificar e explorar.
- ▶ Multiplicar sondagens aos mercados consumidores (pesquisa e inquéritos de satisfação).
- ▶ Operar uma fuga virtuosa para a frente, saltando sobre os atrasos e abraçando novos paradigmas.
- ▶ Melhorar a comunicação entre atores (frontalidade, objetividade, agilidade, partilha).
- ▶ Criatividade na descoberta de novas formas de financiamento (sindicatos bancários, Diáspora, *crowdfunding*...).
- ▶ Abertura à partilha de saber, de risco, de empreendedorismo (*crowdsourcing*, cooperação internacional...).

AMEAÇAS

- ▶ Risco de choque do Turismo e da Economia com o meio ambiente e com a ética.
- ▶ Insegurança crescente nos diversos níveis (pessoal, sanitário, jurídico, tributário...).
- ▶ Delinquência juvenil.
- ▶ Proliferação da economia paralela.
- ▶ Perceção insuficiente da mudança de paradigmas da procura (o fator geográfico-climático é suplantado pela montagem de produto-experiência, e o foco passa do produto para o cliente, que tem de ser estudado).
- ▶ Mudanças no poder de compra dos mercados.
- ▶ Aumento e aprimoramento da concorrência (a oferta turística é cultivada e desenvolvida por todos os países).
- ▶ Visão individualizada e estanque das organizações, quer privadas que públicas (é preciso compreender que o sucesso implica atuação em REDE, quer a nível local, quer regional, quer nacional, incluindo a diáspora, quer mesmo global, procurando parcerias temáticas e outras)..
- ▶ O acesso ao financiamento exige novos procedimentos, eventualmente complexos e sofisticados, exigindo parcerias cruzadas (sindicatos bancários, acesso a programas de apoio, *crowdfunding*...).
- ▶ Desequilíbrio demográfico, com consequências gravosas no meio ambiente, no urbanismo, no emprego...
- ▶ Sobre-regulação/burocracia inútil e inibidora.
- ▶ Criação de custos de contexto injustificados e/ou excessivos.
- ▶ Intermediação desnecessária e/ou burocratizante.
- ▶ Atavismos (defesa endémica do *status quo*, mediocridade, lei do menor esforço, nepotismos...).
- ▶ Sobreposição e/ou indefinição de competências e responsabilidades em sede de *players* do turismo, do que resulta esvaziamento ou paralisia funcional.
- ▶ Falta de entrosamento e mesmo concorrência negativa-inibidora-destrutiva entre elos da cadeia de valor do Turismo..
- ▶ Insegurança física, jurídica, sanitária...
- ▶ Tendência a alienar causas dos problemas em vez de os assumir como próprios e combatê-los.